

**Diga Não ao Ódio**

**Pare, Escute e Olhe**

**Introdução**

Poderia parecer fácil e sem obstáculos falar sobre a diversidade num país mestiço na sua tradição histórica, como é Portugal. É inegável o carácter plural do português em função da mestiçagem do seu povo, pano de fundo das expressões culturais mais diversas. No entanto, a que diversidade nos referimos?

As diferenças físicas, étnicas, culturais, de género, etárias são um facto, mas não são o foco da discussão. O ponto crucial do debate sobre diversidade é a percepção, a reflexão e a actuação sobre os mecanismos sociais que transformam as diferenças em desigualdade, a ponto de apagar a realidade da igualdade na diferença.

Durante anos viveu-se a hegemonia dos iguais, tornando-se difícil romper com essa visão e perceber que a diversidade não é um problema. A promoção da diversidade como valor é a condição que viabiliza a renovação. É costume colocar o "diferente" na figura do outro, que se torna um dessemelhante. É necessário que se perceba que todos somos diferentes.

É necessário ir além da verificação simples de que somos todos diferentes. É preciso localizar e facilitar acções onde as distorções existentes possam ser corrigidas. Assim, os mecanismos produtores de desigualdade vão sendo minorados e progressivamente eliminados.

**O Teatro Umano** não tem como critérios de trabalho desta temática a "arrogância" da voz única mas sim a de que todos, independentemente das suas capacidades e talentos, participem em vivências comunitárias, através das artes participativas, e sejam promotores da diversidade como valor.

**Objectivos**

Propomos que a diversidade seja compreendida como um valor, onde estão implicadas e articuladas as seguintes ideias: igualdade na diferença, diferença na igualdade, diferença socialmente transformada em desigualdade.

**Igualdade na diferença**: valorizar a humanidade que provém de todo e qualquer indivíduo, base da ideia de direitos humanos. Mesmo em casos complexos a pessoa deve ter garantido o seu direito de livre escolha e convívio social.

**Diferença na igualdade:** as peculiaridades das pessoas devem ser reconhecidas, na medida em que impliquem adaptações para que sua participação social seja efetiva. Esta ideia está na base do surgimento do conceito de diversidade.

**Diferença socialmente transformada em desigualdade:** o resgate dos direitos humanos e a valorização da diferença são formas de desconstruir a desigualdade. Esta é a base que fundamenta a prática da diversidade como valor.

**Proposta**

A campanha **Diga Não ao Ódio (No Hate Speech)**, criada em 2012-2015 pelo Conselho da Europa e que em português adaptámos para **Diga Não ao Ódio** tem promovido as mais diversas acções que podem ser vistas no sítio da internet da mesma: <http://www.nohatespeechmovement.org/>.

**O Teatro Umano** desde a sua criação em Portugal, em 2005, tem sido uma referência na promoção do desenvolvimento de uma sociedade inclusiva, com resposta às necessidades das pessoas ou comunidades com dificuldades em serem ouvidas. Faz parte da sua visão e missão. A promoção de acesso pleno e imediato aos espaços comuns da vida na comunidade e a participação activa destas pessoas – emancipação humana – tem sido uma constante no seu trabalho para/com/e o território de acção.

Como parte do movimento "No Hate Speech Europeu”, o Teatro Umano assinalará o dia 22 de Julho de 2015 (dia do “No Hate” Europeu), pelas 18:00, no Jardim da Estrela.

Neste âmbito vem propor à Câmara Municipal de Lisboa o alargamento da campanha com eventos semelhantes nos miradouros da cidade durante os meses de Julho, Agosto, Setembro e Outubro de 2015.

Os miradouros de Lisboa, por todas as suas características de acesso livre e igualitário, tanto de cidadãos nacionais como estrangeiros, vêm criar uma oportunidade única para Lisboa "Parar, Escutar e Olhar" a diferença.

Como resultado, Lisboa participará na campanha com um projecto diferenciador, pois registará momentos e acções de intervenção nos espaços através das artes participativas. No final serão realizadas uma curta metragem, uma exposição de fotografia, um Livro de Honra com depoimentos de turistas estrangeiros e uma tertúlia.

De salientar também que este Projecto tem as valências de se integrar no Ano Europeu do Desenvolvimento e da Capital Europeia do Voluntariado.

O resultado final servirá como material para levar às escolas – e demais locais de convívio jovem – esta temática na sua versão mais ampla para que a partir daí se criem intervenções online e offline.

Por fim, o registo de imagem ficará online e em rede em todos os parceiros dos 47 Estados membros que aderiram à campanha, o que é benéfico como divulgação da cidade e da sua presença na Europa e no Mundo.

Será ainda realizada uma campanha de divulgação nacional do projecto, que incluirá todos os parceiros, a fim de fomentar a replicação entre pares e no espaço público de acções semelhantes.

**Descrição do evento**

Parar para escutar e olhar a cidade de Lisboa como miradouro da Europa e do Mundo.

Registar diferentes olhares e formas de sentir a Europa de hoje através da não violência.

**O evento de cidadania participativa organiza-se em quatro áreas:**

Estação 1 – Parar

Estação 2 – Olhar

Estação 3 – Escutar (o próprio, os outros e o mundo)

Estação 4 – Registar. Deixar a sua Identidade

**Descrição da actividade performática em cada estação:**

Estação 1 – **Parar**. Para a introdução do tema **Diga Não ao Ódio** e a necessidade da pausa como forma criativa, os participantes sentam-se em cadeiras e são convidados a tapar os olhos com vendas e ouvirem um poema dito por actores.

Estação 2 – **Se podes ver, olha; se podes olhar, repara**. Para se disponibizarem a olhar são fornecidos binóculos aos participantes para que observem a panorâmica da cidade e identifiquem no mapa da paz pontos de não violência na cidade.

**Mandala do olhar coletivo**

**Mapa da paz no Mundo**

Estação 3 – Escutar: **Estendal da escuta da Europa e do Mundo**. Construção de uma performance colectiva de poesia participativa num grande estendal de poesia com poemas e partituras poéticas a serem completados pelos participantes.

Estação 4 – Registar: Construção de um grande **poema colectivo à cidade de Lisboa, cidade sem ódio**, através de partituras poéticas e de técnicas de escrita criativa aplicadas à temática.

Deixar a sua marca num texto, num desenho ou num poema a ser colocado no grande estendal do **Diga Não ao Ódio**.

Solicitar aos turistas estrangeiros que escrevam num Livro de Honra as respostas as três questões que idagam acerca do primeiro impacto de Lisboa no que concerne à segurança, da multicultaridade sentida nesta cidade e do que é que eles pensam que os lisboetas pensam sobre eles.

Fotografia do LOVE LISBON LIFE numa moldura para recolha dos participantes construtores da Paz.

Registo em vídeo da actividade e da recolha das três respostas em várias línguas e a diferentes pessoas para realização do vídeo comunitário dos miradouros **Diga Não ao Ódio.**

**Encerramento com a realização de duas tertúlias em que serão divulgados e debatidos os resultados deste projecto. Delinear novas acções, nomeadamente em relação ao cyberbulling, também será um dos objectivos destes encontros.**

**Plano de Acção**

**Nome da acção:** Diga Não ao Ódio – Pare Escute e Olhe

**Locais:** Jardim da Estrela e Miradouros de Lisboa – Rocha do Conde d’Óbidos (28 e 29 de Julho), Nossa Senhora do Monte (4 e 5 de Agosto), Graça (11 e 12 de Agosto), Monte Agudo (18 e 19 de Agosto), Santa Clara (25 e 26 de Agosto), Portas do Sol (1 e 2 de Setembro), Jardim do Torel (8 e 9 de Setembro), Adamastor (15 de Setembro), Santo Estevão (16 de Setembro-aguarda autorização CML), Parque Eduardo VII (22 e 23 de Setembro-aguarda autorização CML), S. Pedro de Alcântara (29 e 30 de Setembro -aguarda autorização CML), Castelo de S. Jorge (6,7, 13 e 14 de Outubro-aguarda autorização CML), Santa Luzia (20 e 21 de Outubro-aguarda autorização CML), Espaço Jovem em Marvila (teatro/debate em 27 de Outubro-a confirmar) e Mercado de Santa Clara (teatro/tertúlia em 28 de Outubro-a aconfirmar).

**Calendarização:** 30 acções de Julho a Outubro de 2015

**Horário:** terças-feiras e quartas- feiras entre as 18:00 e as 20:00

**Público Alvo:** População em geral. Turistas que se encontrarem no local no momento da actividade. Pretendemos alcançar 4000 destinatários directos.

**Justificação do propósito:** Os foruns actuais têm estado focados, de forma interdisciplinar, nestes campos temáticos de grande amplitude e densidade que abordam os desafios da globalização e de cada cidadão.

A Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia, de Agosto de 2000, refere que: “Consciente do seu património espiritual e moral a União baseia-se nos valores indivisíveis e universais da dignidade do ser humano, da liberdade, da igualdade e da solidariedade, assente nos princípios da democracia e do Estado de direito. Ao instituir a cidadania da União e ao criar um espaço de liberdade, de segurança e de justiça, coloca o ser humano no cerne da sua acção.”

É esta mesma Europa, onde sempre existiu e se agravou a capacidade de percepção do outro, cujos meios de vida, valores e hábitos são sistematicamente rebaixados diante de um modelo entendido como universal e racional, que o Teatro Umano no âmbito do projecto Diga Não ao Ódio quer trazer a Lisboa – eleita capital europeia do voluntariado durante o ano 2015 – 30 acções, de Julho a Outubro, que terão como fio condutor o Parar, Escutar, Olhar.

Todo o mecanismo é uma relação assimétrica e de poder sobre o outro, em que o outro é subalterno como se não tivesse valor e os seus hábitos são rebaixados ou tornados invisíveis.

No contexto actual desta crise sistémica que atravessamos, é essencial alertar e fomentar na comunidade em geral a análise crítica e a reflexão conjunta sob formas, individuais e colectivas, de integração das dimensões acima citadas no nosso quotidiano. Delineando caminhos, dando acesso a novas ferramentas de informação, conhecimento e formação estamos todos, numa cidadania activa a participar no empoderamento dos indivíduos, base de uma sociedade mais justa, flexível e inovadora.

**Será esse o espírito e o objectivo principal das 30 acções: empoderar para o exercício de uma cidadania plena, facilitando processos e mecanismos de participação na vida pública.**

**Orçamento**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Material** | **Preço unitário** | **Quantidade** | **Total** |
| Tesouras | 1,50€ | 10 | 15,00€ |
| Caixas de giz grosso | 4,00€ | 40 | 160,00€ |
| Tubos de cola | 1,70€ | 60 | 102,00€ |
| Cola branca | 1,50€ | 20 | 30,00€ |
| Tintas Giotto | 4,00€ | 40 | 160,00€ |
| Pincéis | 1,50€ | 20 | 30,00€ |
| Trinchas | 1,60€ | 10 | 16,00€ |
| Papel autocolante | 1,80€ | 15 m | 27,00€ |
| Papel cenário/craft | 0,50€ | 200 folhas | 100,00€ |
| Papel branco A4 | 4,00€ | 10  | 40,00€ |
| Agrafadores | 7,00€ | 2 | 14,00€ |
| Agrafador tecido | 21,00€ | 1 | 21,00€ |
| Corda média | 3,00€ | 5 | 15,00€ |
| Corda sapateiro | 5,00€ | 1 | 5,00€ |
| Cartolina  | 1,50€ | 10 | 15,00€ |
| **TOTAL** |  |  | **750,00€** |

**Nota:** Todos os materiais podem ser recebidos em género ou em forma de apoio financeiro pela CML.

**Recursos Humanos:\***

1 Aderecista: 75,00 euros

1 Costureira: 75,00 euros

7 Facilitadores sociais/culturais X 30 sessões: 16.800,00 euros

1 Fotografia/vídeo:X 30 sessões: 1.800,00 euros

**\***Cálculo por facilitador: 20 euros/hora X 4 horas (duas de actuação e duas de preparação) X 30 sessões.

**\***Cálculo fotografia/vídeo: 30 euros/hora X 2 horas (duas horas de registo da actividade)X 30 sessões.

**Vários/Outros:**

**.** 1Carrinha (se possível arranjar através de firmas com responsabilidade social devidamente identificada como pertencente ao projecto).

**.** 5Guarda-sóis (através da CML ou firmas com responsabilidade social)

**.** Gasolina e demais gastos gerais: 500.00 euros

**Orçamento Total:**

**Materiais: 750,00 euros (setecentos e cinquenta euros)**

**Recursos Humanos: 18.750.00 euros (dezoito mil e setecentos e cinquenta euros)**

**Vários: 500,00 euros (quinhentos euros)**

**Verba total Projecto: 20.000,00 euros(vinte mil euros)**

**Autorizações necessárias**

**Ocupação de Espaço Público**

22 de Julho – Acção inicial do Projecto a realizar no Jardim da Estrela. Está a ser tratada a autorização através da Junta de Freguesia da Estrela bem como a colocação de 3 mesas interactivas no Jardim, em frente ao coreto.

Necessárias autorizações para a realização das acções nos Miradouros: Santo Estevão (16 de Setembro), Parque Eduardo VII (22 e 23 de Setembro), S. Pedro de Alcântara (29 e 30 de Setembro), Castelo de S. Jorge (6,7, 13 e 14 de Outubro), Santa Luzia (20 e 21 de Outubro).

**Ficha Técnica**

Amélia Videira

António Vicente

Irina Tussulsima

José Reis

Manu Marchi

Margarida Mestre

Rita Wengorovius

Ruth Calvão